



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Exposição A Resíduos E Dificuldades Emocionais E Comportamentais Em Escolares

Autores: TIAGO SACCHET DUMCKE (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), LAURA TURELLA BASSANESI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), DIANE ARBUSTI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), JÚLIO CÉSAR BEBBER (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ALAIS BENEDETTI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), LUCIANO DA SILVA SELISTRE (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ANA MARIA PAIM CAMARDELO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), EMERSON RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: A reciclagem de lixo informal, uma das fontes de renda de populações vulneráveis, expõe a comunidade (principalmente crianças) à contaminação ambiental, podendo levar a déficits cognitivos e comportamentais irreversíveis. Objetivo: Avaliar a associação entre a exposição a sítios de reciclagem e as dificuldades emocionais e comportamentais em crianças escolares, uma vez que essa relação ainda não foi estabelecida na literatura. Metodologia: Conduziu-se um estudo transversal com escolares de 6 a 13 anos de comunidades desfavorecidas. Essas crianças foram divididas entre aquelas cujas residências estão situadas a menos de 100 metros de sítios de reciclagem e aquelas que habitam a mais de 150 metros, como grupo controle. Os escolares foram classificados como tendo dificuldades emocionais e comportamentais pelo instrumento Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) validado para o português. Dados demográficos importantes à anamnese ambiental foram avaliados através de questionário específico. A diferença entre as médias foi analisada através de teste t e as demais variáveis preditoras através de regressão logística. Resultados: Foram incluídas no estudo 153 crianças. A amostra se caracterizou por uma população de baixa renda e de baixa escolaridade das mães. A distância média da residência ao local de reciclagem foi de 52 metros (± 26) no grupo de expostos e 346 metros (± 183) no grupo controle ($p < 0,01$). Quanto aos achados das subáreas do comportamento e da saúde emocional avaliados no SDQ, nenhum mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. No entanto, quando avaliado no todo, o número de crianças com escore total baixo no SDQ foi maior no grupo de expostos do que no grupo de não-expostos (OR 0,17 – IC95 0,06-0,5 – $p < 0,01$). Conclusão: A partir dos dados coletados, pode-se inferir que há uma associação entre crianças que habitam a menos de 100 metros dos sítios de reciclagem de lixo e maiores dificuldades emocionais e comportamentais.